

que hntk. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente disse, que em reunião do Ayuntamiento de Urgüiva no 049/2007, 051/2007, 057/2007 na sessão anterior aos vs. pto. nos pto. pto. de la n: 035/2007, pto. de la n: 028/2007 - l. e n: 14/2007, pto. de la n: 044/2007 - l. e n: 20/2007 as Comissões Técnicas se reuniram para emitir parecer em pontos aos pto. pto. utidos, colocado em votação o parecer favorável em pontos foi aprovado. Estando, portanto, aprovados os seguintes pto. pto.: pto. de la n: 035/2007, pto. de la n: 028/2007, l. e n: 14/2007, pto. de la n: 044/2007 - l. e n: 20/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se levasse a presente Acta, que depois de lida, submetida a aprovação Minúta, aprovada, se retirasse para que se produza seus efectos legais.

Paulo Schreindt,
 Jefe de la Oficina de la Secretaría

Acta de Vigésima Quinta Sesión Ordinaria del Ayuntamiento de Urgüiva de la Sesión Municipal de Cabo Mo, celebrada el día 15 (quince) de mayo del año de 2007 (dos mil e sete)

Al día de hoy del día 15 (quince) de mayo del año de 2007 (dos mil e sete) sob a Presidencia em ejercicio do Sr. Alejandro Sánchez Junyent e com a comparecência do Sr. Alejandro Sánchez Junyent "ad hoc" pelo Sr. Alejandro Sánchez Junyent, reuniu-se Ordinariamente a Cámara Municipal de Cabo Mo. Al día de hoy, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alejandro Sánchez Junyent, Luis María de Figueiredo, Alfredo Luis Sopeira González, Amador Valeriu Thomas Junyent, Jordan Andrés de Agüero, Paulo Henrique Correo de San Juan e Vilas Rodriguez Genko. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Actas: Acta de Vigésima Quinta Sesión Ordinaria do Ayuntamiento de Urgüiva e Acta de Vigésima Segunda Sesión Extraordinaria do Ayuntamiento de Urgüiva. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental noticiou ao Sr. Alejandro Sánchez Junyent a leitura do Expediente que consta do seguinte: pto. de la n: 045/2007 - Sr. Alejandro Sánchez Junyent, asunto:

10

Após sobre obrigabilidade de impletação de câmeras de vídeo no interior de veículos dos concessionários-permisionários do serviço de transporte de passageiros por ônibus no município de Lagoa Brava. Indicação n.º 050/2007 - Vereador Jordan Cândido de Oliveira, assunto: Deliberação ao Excm. Senhor Prefeito Municipal autorização para que ônibus pertencentes do 2.º Distrito venha parar o seu itinerário da Entrada da Municipalidade de Lagoa Brava em Escolas Municipais de São Sebastião e também ao PSF de São Sebastião. Indicação n.º 051/2007 - Vereador Vilas Rodrigues Pinto assunto: Deliberação ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a colocação de uma máquina de xerox no Centro de Barbação de Comullu, no Bairro Praça Indicação n.º 052/2007 - Vereador Vilas Rodrigues Pinto, assunto: Deliberação ao Excm. Senhor Prefeito Municipal a colocação de uma máquina de xerox no Centro de Barbação de Comullu, no Bairro Jardim Esperança. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente convocou a Tribuna ao, dando as palavras. Depois a Tribuna como primeiro orador emitiu, o vereador Alfredo Augusto Gomes Gonçalves, que após as saudações de praxe, disse que naquela data recebeu informações da Confederação Brasileira de Voleibol e após insistente pedido conseguiu mobilizar uma etapa do circuito Brasil do Brasil Voleibol de praia entre os dias 18 e 21 de outubro do corrente ano. Ressaltou a importância do evento que estão promovendo, o município e nível internacional com qualquer evento desse porte de nível de Globo e Rede TV, além de que os jovens e crianças teriam oportunidade de vivenciar um momento único na vida de Lagoa Brava. Disse que a grande importância do evento era tamanha que a Comissão Técnica ocuparia em todos os hotéis da cidade. E seguir, comentou sobre sua participação no dia anterior em reunião da Executiva Nacional do PPS com a leitura ministrada pelo Juiz Dr. Ruy Rossat em Presidente do PPS Roberto Freire. Falou a seguir sobre a postura do PPS, destacando que o mesmo jamais fora envolvido em qualquer escândalo e não fazia parte da base governista federal e tinha uma história na trajetória política do país. Adiante, falou sobre a importância da educação na transformação social do Brasil, enfatizando que tudo o que fosse feito em termos políticos seria politizado. Continuando, disse que como homem público estava sempre envolvido os questões políticas do país e as mudanças que estavam por vir, assim também estaria sempre empenhado no cumprimento dos determinações, leis e constituição no que acreditar de direito, no que enunciar sua fala. E seguir, ocupou a Tribuna o vereador Júlio do Santos Mendes, que inicialmente disse que naquele momento chegara de um debate interno onde participou alguns da rede municipal e para atender a questões do assustado e suscitou

várias matrizes, enfatizando a necessidade de um movimento global a cargo das matrizes
 locais. Adiante, disse que já houvera grandes debates acerca do Buro Nacional do Frit e
 ainda na atualidade a Companhia Frit continuava ameaçando as pessoas daquela co-
 munidade e que era inadmissível, visto que ele próprio denunciara tal fato à Tribuna
 do dequifalho. E depois, disse que denunciara também que os motoristas de ambulân-
 ças de Uberlândia não recebiam salários na ocasião de viagens a outras cidades, assim
 utilizaram o dinheiro do pedágio para outros fins, correndo risco no caminho pela
 falta onde não havia a cobrança de pedágio. Disse que em decorrência da atitude
 denunciada, a questão foi resolvida quando os motoristas passaram a receber a débi-
 da além do dinheiro do pedágio, no entanto, logo tudo voltou a ser como antes, o
 que conquireu as duas faces do governo. Adiante, disse que fora promovido por
 um grupo de mães da Escola Bario Dario Taldanha que no ano anterior passou
 por um processo de reforma e fora dividida em duas escolas a outra recebendo o
 nome de Taldanha Rebelo. Observou que as mães do aluno reclamaram que a Escola
 Bario Dario Taldanha apesar de ter passado pela reforma encontrava-se com
 infiltrações e o segundo ano, Escola Taldanha Rebelo, encontrava-se com as ou-
 las partes das telhas por três meses uma vez que não recebiam pagamentos. Assim,
 as crianças de primeiro a quarto ano da Escola Bario Dario Taldanha estavam
 distribuídas em dois grupos, um no espaço cedido pela Igreja Batista no Jar-
 dim Esperança e outro numa rua depois, na Igreja Católica. Disse que as ou-
 las não recebiam a merenda adequadamente e espedavam em substituição com
 kelhas de amanho, completamente improvisado. Disse, que não havia previ-
 são de acabamento, até o material a ser utilizado para a finalização da
 mesma encontrava-se em processo de deterioração. Falou dos gastos abor-
 vendo que não economizava nas propagandas das novas escolas e paradoradon-
 te elevaria de pagar a empreiteira contratada para a construção, e mais, que
 a política de educação estava prestes a morrer todos os aplausos e acabava por
 desapeçonar a todos pela falta de respeito para com o cidadão. Disse que o governo
 utilizava diferentes tratamentos para com os mortos, favorecidos e não havia uma
 política de política pública social. Disse que as comunidades da periferia ex-
 tamente eram favorecidas, em épocas de eleição. Reperbeu-se a ocasião em que a
 Companhia Frit exigira os moradores e em pleno sábado à noite ele próprio esti-
 vira o front do distrito daquela comunidade. Disse que a época o governo que-
 rambra que tudo estava solucionado e oficialmente tais situações ainda sofriam
 os mesmos problemas. Opinou, que fazia de seu pronunciamento uma proposta.

de reflexão quanto à dignidade da pessoa humana, bem como os que sofriam com o atendimento na rede pública. Disse que as questões relacionadas o moradia, educação, saúde, espavam ligados à dignidade da pessoa humana e que era dever do Estado. Inquiriu e requir, que sobre a questão das ambulâncias não tinha mais esperanças com o grupo integrante do governo, visto que a empresa contratada para conduzir os doentes era a mesma que recolhia o lixo, no que ocorreu na falta de requir, ocupou a tribuna o Vereador Amaury Valério Thomas Júnior que iniciou seu pronunciamento com cumprimentos a todos os presentes. O requir, pôde sua opinião na próxima sessão discutida em virtude de problemas pessoais. Continuando, comentou sobre a questão do dengue que não hesitava nenhuma classe social. Adiante, dirigindo-se ao líder do Bancada do PTB, mostrou o retrato de uma garota e questionou o mesmo sobre aquela logomarca que pertencera ao governo de José Bonifácio. Disse que a marca fora tão ruim que nem mesmo os integrantes do PDT se lembravam. Disse, que o retrato figurava na capa de um relatório do INUDINÇA de dengue no último ano da estintropia administração de José Bonifácio. Todavia o Vereador Júlio Mendes não considerava aquela logomarca um crime. afirmou que o número de infectados pela dengue no governo de José Bonifácio eram alarmantes. Neste momento solteu a parte o Vereador Júlio dos Santos Mendes, tendo vindo negado o orador continuou seu discurso discorrendo quanto o governo de José Bonifácio, destacando que tais números eram muito piores do que no atual governo, solteu novo aparte o Vereador Júlio Mendes, disse que se lembrava perfeitamente do logomarca que fora criada pelo então Presidente do PDSOM Guilherme Branger para aquela empresa e a imagem símbolo era quando ele, era a área do forte São Mateus com o sol ao fundo e quanto aos números do caso de dengue no ano de 1996, fora o ano fatídico de dengue que em todo o país e todo se lembravam daquela fatídica. Disse ainda, que o caso fora tratado com seriedade, uma vez que todos os órgãos responsáveis foram notificados, inclusive a imprensa. Ressalteu que o governo José Mendes, pretendia esconder da população a real situação quanto a epidemia de dengue que assolava o município. Habilmente a palavra, o Vereador Amaury Valério disse novamente expôs os casos de dengue no Brasil, porém não era somente João Luiz que tinha esse daquele mal e o governo aqui no com competência não permitindo que tais números aumentassem. Adiante, disse que o líder político do Vereador Júlio estava presente em reunião

de comunicação local elogiando o governo brasileiro com relação as novas escolas, assim, as afirmacoes anteriores quando o mesmo se considerava o "pai" dos professores e o grande idealizador da politica educacional, eram meras inverdades. Dubiou o governo de José Bonifácio, destacando que havia churo de fogo nos pátios do hospital de Jardim Esperança quando, em articulo de vengimento no andar superior, obrigou os médicos a interromperem o atendimento. Destacando, que em relação as obras da Escola Reanandaria Zildinha, as mesmas jamais foram interrompidas e as pequenas falhas do atual governo não foram sendo duramente punidas nem mesmo repunha ao dedo. Adiante, falou sobre o espaço ecológico de Curitiba nos parques, destacando que no governo de José Bonifácio as pessoas se apoderaram dos ovos dos garcos, e deram para porcos e o governo Alair Torres tornou o local um Parque Biológico, mostrou a seguir, que o atual governo estava equipando o local de acordo com as normas de modernidade. Voltando aparte o vereador Fábio Landes, disse que o Hospital de Jardim Esperança quando construido em 1998 era muito bom, não havia como despirgar fizes, disse, que o vereador Amaury Valério poderia fazer qualquer critica ao ex. prefeito José Bonifácio, mas não poderia produzir fatos. Voltando ao discurso o vereador Amaury Valério disse que o vereador Fábio Landes não conseguia se lembrar, mas que havia uma tale mal feita e que as fêmeas faziam episos em cima, no que morreu sua tale. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para o Ordem do dia. Nesta etapa, foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Finanças, Trânsito e Habitação no seguinte projeto: Projeto de Lei nº 042/2007 - P.L. nº 26/2007, sendo a seguir, aprovado o requerimento de Urgência nº 052/2007 para que a Comissão de Educação final se reunisse para emitir parecer ao Projeto de Lei em referencia. A seguir, foi encaminhado para a Comissão de Combate ao Crime e Justiça para que a mesma emitisse parecer em prazo regimental ao Projeto de Lei nº 045/2007 foram aprovados os Indicações nº 050/2007, 051/2007 e 052/2007. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerra a presente Sessão em nome de Deus, marcando o Sessão Extraordinária para dentro de quinze minutos. E, para constar, eu deo que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unanime, aprovada, sera assinado para que produza seus efeitos legais.

o

o

o